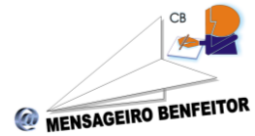




## CENTRO ESPÍRITA BENFEITOR



Tinha poucos cabelos,  
Os trajes vestidos humildes  
O corpo disforme desvelos  
Os olhos sem revides.

O espírito cansado e parco  
A luz na negra mortíça  
A mente difusa no Marco  
No Petencostes que Atiça.

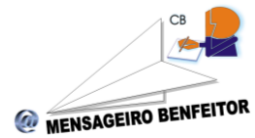
Os olhos profundos e tristes  
As mãos desnudas feridas  
No ar um olor que insiste  
Na lembrança de outras vidas.

Os sonhos mortos e ludos  
O destino perdido vazio  
A fé em gritos mudos  
Como um lobo no cio.

As chances perdidas no espaço  
Os papéis na gaveta vazia  
No sorriso um ar de cansaço  
Nas mãos a garrafa vazia.



## CENTRO ESPÍRITA BENFEITOR



Um gole que arde e embriaga  
O grito que soa e lança  
O sopro que sai da garganta  
A culpa escondida escapa.

O medo que engraça e entorpece  
A dívida que cobra e mata  
O amor que encobre e enternece  
E assim que segue rumo, pó e caminho.

Vai, anda e tropeça  
Cai, levanta sozinho  
Corre, para e engessa  
Sofre, chora e expia,

Espera talvez, ronca o destino  
Paga na chaga o quanto valia  
O tempo no tempo desatino  
Vence enfim

Embainha a espada e conquista a vitória  
Não luta toma posse do que seja  
Mas roga na fé que te esbafa  
Tua Existência que escreve a História.

***Casimiro***

**Mensagem psicografada pelo Médiun Rinaldo De Santis em Reunião Pública,  
CE BENFEITOR – Rua Ercília, 252 – Camilópolis – S. André – SP - CEP 09230-570  
M 12 02 17 CASIMIRO**